

A Espécie da Estação

Laurus nobilis L.

Loureiro



Divisão Municipal de Ambiente e Conservação da Natureza
Município de Oliveira de Azeméis

dezembro de 2012
Edição 04/2012

INTRODUÇÃO

O Loureiro é uma árvore característica da região mediterrânica, largamente utilizada como planta ornamental e medicinal, apresentando ainda uso culinário (Silva, 2007a). Trata-se de uma espécie que integra ecossistemas ripícolas, em associação com amieiro, freixo e salgueiros, entre outras espécies.

CARACTERIZAÇÃO DA ESPÉCIE

Caracterização Sistemática

O loureiro, *Laurus nobilis* L. é uma espécie de folha persistente que pertence à Família *Lauraceae*. Esta espécie é também conhecida por Loireiro-vulgar, Loureiro-comum, Loureiro-dos-Poetas, Loureiro-vulgar, Louro e Sempre verde (Silva, 2007a; UTAD, 2012).

Distribuição geográfica e origem

Trata-se de uma espécie mediterrânica, ocorrendo sobretudo no litoral Oeste (Figura 1), em solos húmidos de locais sombrios sem geadas prolongadas.

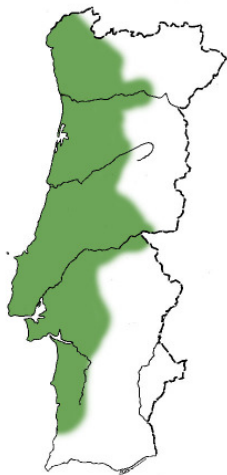


Figura 1 - Distribuição da espécie *Laurus nobilis* L. (<http://www.florestar.net/>).

Descrição

O loureiro é uma árvore perenifólia que raramente ultrapassa os 10 metros de altura, podendo apresentar uma longevidade superior a 100 anos (Silva, 2007a). Os

louriçais portugueses são, em regra, formações arbustivas altas e densas que, integram sempre um grande número de trepadeiras (madressilva, *Lonicera hispanica*; silva, *Rubus ulmifolius* e a roseira-brava, *Rosa sempervirens*) e plantas de porte herbáceo, entre os quais alguns fetos, como o fetodo-botão (*Woodwardia radicans*) que, no Continente, apenas aparece no Gerês e na Serra de Sintra (Silva, 2007b).

Esta espécie apresenta um tronco direito, copa irregular de forma acuminada (Figura 2) e ritidoma liso, castanho esverdeado-escuro (Figura 3).

As **folhas** são verdes-escuras, coriáceas, de 6-12 cm, sem pelos. A margem inteira é ligeiramente ondulada, as nervuras secundárias são pouco salientes, curvas, não atingindo claramente a margem (Figura 4).



Figura 2 - Porte característico de Loureiro, *Laurus nobilis* L. (Acesso: <http://en.wikipedia.org/>).



Figura 3 - Ritidoma de loureiro, *Laurus nobilis* L. (<http://www.florestar.net/>).



Figura 4 - Pormenor das folhas de Loureiro, *Laurus nobilis* L.: página superior e inferior (Acesso: <http://toptropicals.com/>).



Figura 5 - Pormenor de folha de Loureiro, *Laurus nobilis* L. (Acesso: <http://www.123rf.com/>).

As **flores** são amarelo-claras com quatro peças petaloides e 8-12 estames (Figura 6). A floração ocorre geralmente entre os meses fevereiro a abril.



Figura 6 - Pormenor das flores de Loureiro, *Laurus nobilis* L. (<http://www.florestar.net/>).

Os **frutos** são drupas, semelhantes à azeitona, com 1,0-1,5 cm de comprimento, apresentando uma coloração negra quando madura (início do outono) (Figuras 8 e 9).



Figura 7 - Inflorescências de Loureiro, *Laurus nobilis* L. (<http://toptropicals.com/>).



Figura 8 - Frutos de Loureiro, *Laurus nobilis* L. (<http://www.florestar.net/>).



Figura 9 - Frutos de Loureiro maduros, *Laurus nobilis* L. (<http://www.florestar.net/>).

Condições ambientais

Esta espécie é frequente observada em sebes e bosques sublitorais, sob clima ameno e sem geadas prolongadas. Ocorre até aos 900 metros de altitude, sendo indiferente ao pH, apesar de necessitar de solos húmidos, soltos e férteis. Trata-se de uma espécie de semi-sombra, que necessita de precipitações ou rega nos meses de verão, resistindo moderadamente ao frio. É uma árvore altamente resistente a pragas e doenças, não sendo, contudo, tolerante a uma excessiva exposição marítima.

O loureiro continental (*L. nobilis* L.) pertence a uma espécie distinta da das ocorrentes nas ilhas: *L. azorica* (Seub.) Franco, dos Açores, e *L. novocanariensis* Rivas-Mart. et al. da Madeira que se distinguem do loureiro continental pelas nervuras secundárias muito retas, salientes que atingem a margem, e ainda pelo indumento das folhas e pecíolos castanho-acobreado (Silva, 2007).

Usos

Apresenta uso ornamental, culinário e medicinal (tónico estomacal, carminativo, reumatismo, entre outras) (Silva, 2007).



Figura 10 - Folhas de Loureiro, *Laurus nobilis* L. utilizadas em culinária (<http://www.florestar.net/>).

Interesse histórico, paisagístico e ecológico

Na Grécia Antiga as coroas elaboradas com ramos de louro eram usadas para distinguir atletas e heróis nacionais. Esse costume também foi herdado na Roma na época dos Césares. Por isso o termo laureado deriva justamente do género *Laurus*.

O loureiro é uma espécie com grande potencial ornamental e paisagístico, sendo frequentemente utilizada em arranjos paisagísticos nos países da região mediterrânica.

No meio natural o loureiro surge geralmente associado a amieiros, freixos e salgueiros (espécies características de amiais ripícolas).



Figura 11 - Arranjo paisagístico que inclui Loureiro, *Laurus nobilis* L. (<http://www.northerngardenersalmanac.com/>).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Silva, J. 2007a. *Árvores e Florestas de Portugal. Guia de Campo-as árvores e os arbustos de Portugal continental*. Público, Lisboa, Vol. 09, 462 pp.;
- Silva, J. 2007b. *Árvores e Florestas de Portugal. Do castanheiro ao teixo. As outras espécies florestais*. Público, Lisboa, Vol. 05, 217 pp.;
- Wikipedia 2012. Bay Laurel, *Laurus nobilis* L. Acesso: http://en.wikipedia.org/wiki/Bay_Laurel.